

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 19, maio de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 19 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 19 de 2025 (29/12/2024 a 10/05/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 19, foram notificados 12.867 casos suspeitos de dengue, dos quais 7.362 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,5% são residentes no DF (n=6.958). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 379 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 97,3% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 260.432 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

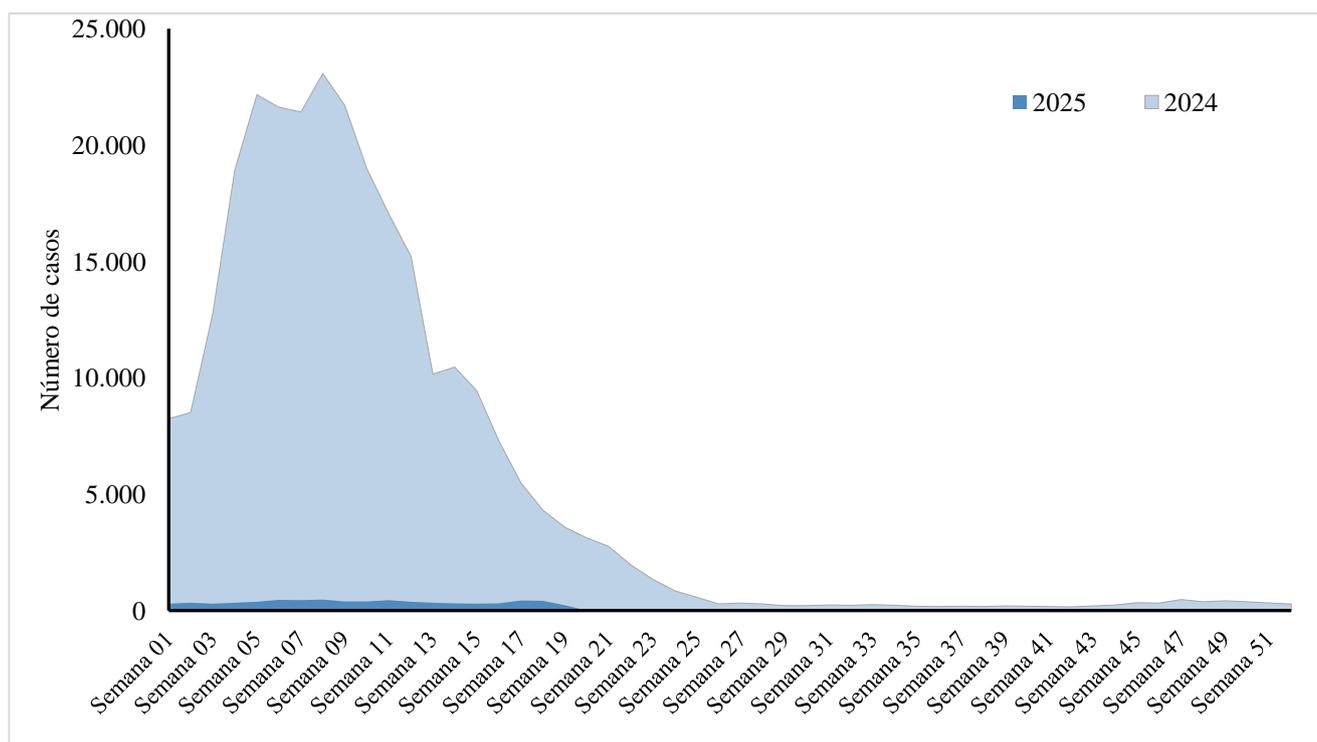
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 19.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	293.158	12.143	-95,9	6.368	724	-88,6	12.867
Prováveis	260.432	6.958	-97,3	4.923	404	-91,8	7.362

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 12/05/2025 às 10:13, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 19 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 19.

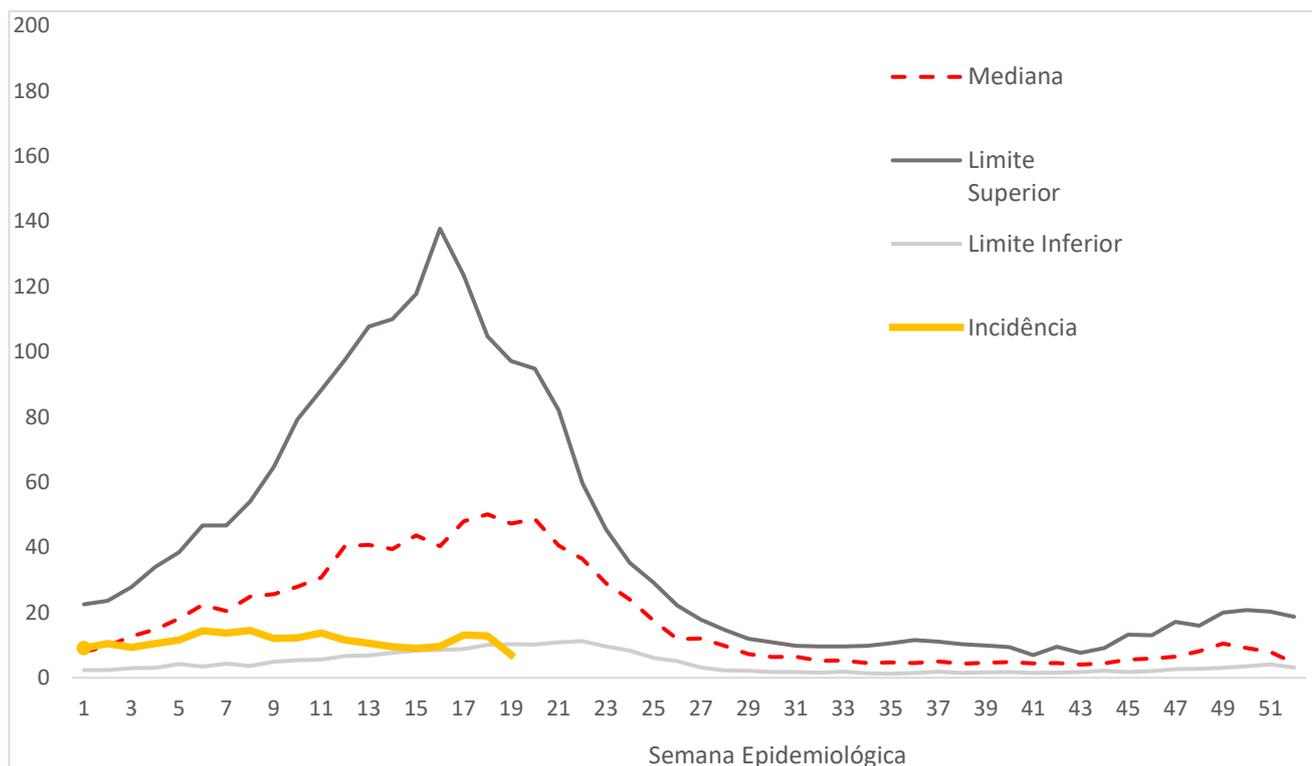


Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 12/05/2025 às 10:13, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 19 de 2025.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 12/05/2025 às 10:13, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 238,3 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de menores de 1 ano com incidência de 313,6 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 20 a 29 anos com incidência de 286,1 casos por 100 mil habitantes e 80 anos ou mais com 258,3 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 19.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Ignorado	5	0,1	0,2
Masculino	2990	43,0	194,0
Feminino	3963	57,0	238,3
Fx Etaria (13)	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	132	1,9	313,6
1 a 4 anos	330	4,7	203,7
5 a 9 anos	367	5,3	186,7
10 a 14 anos	365	5,2	187,2
15 a 19 anos	535	7,7	244,2
20 a 29 anos	1484	21,3	286,1
30 a 39 anos	1249	18,0	236,5
40 a 49 anos	1060	15,2	197,3
50 a 59 anos	642	9,2	163,5
60 a 69 anos	390	5,6	151,8
70 a 79 anos	257	3,7	191,5
80 anos e mais	147	2,1	258,3
Total	6958	100,0	214,8

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 12/05/2025 às 10:13, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 19, foram detectadas 108 amostras de PCR detectáveis, sendo 06 amostras de DENV-1, 67 amostras de DENV-2 e 35 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 35 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção, constatando-se que 34 casos são autóctones e um importado. Medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos (Tabela 3).

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2025, até a semana epidemiológica 19.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	1	8	0	0	9
CENTRO-SUL	0	7	1	0	8
LESTE	1	8	6	0	15
NORTE	0	11	23	0	34
OESTE	0	10	1	0	11
SUDOESTE	1	19	2	0	22
SUL	3	4	2	0	9
Total	6	67	35	0	108

Fonte: GAL e Trakcare. Dados extraídos em 12/05/2025 às 10:12, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 19 de 2025 foram enviadas 13.744 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 111 exames de PCR detectáveis, sendo 06 amostras DENV-1 e 70 amostras DENV-2 e 35 casos de DENV-3, com a taxa de positividade acumulada no valor de 0,81%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (1.631), seguida da região Oeste (1.300 casos), região Leste (793 casos), região Sul (646 casos), região Central (619 casos), região Norte (487 casos) e região Centro-Sul (320 casos) até a SE 19.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA's, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (935), seguida das RA Samambaia (522 casos prováveis), Taguatinga (420 casos prováveis), Santa Maria (358 casos prováveis) e São Sebastião (349 casos prováveis) até a SE 19. Estas cinco regiões administrativas concentraram 37,1% (n= 2.584) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 19.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	11788	619	-94,7
.Cruzeiro	1384	54	-96,1
.Lago Norte	1714	95	-94,5
.Lago Sul	853	57	-93,3
.Plano Piloto	6304	334	-94,7
.Sudoeste/Octogonal	591	57	-90,4
.Varjão	942	22	-97,7
02 CENTRO SUL	18384	320	-98,3
.Candangolândia	961	23	-97,6
.Guará	6392	126	-98,0
.Núcleo Bandeirante	755	15	-98,0
.Park Way	395	20	-94,9
.Riacho Fundo	2729	35	-98,7
.Riacho Fundo II	2763	39	-98,6
.SCIA (Estrutural)	4332	61	-98,6
.Sia	57	1	-98,2

03 LESTE	18658	793	-95,7
.Itapoã	4476	154	-96,6
.Jardim Botânico	1402	67	-95,2
.Paranoá	4026	223	-94,5
.Sao Sebastião	8754	349	-96,0
04 NORTE	17395	487	-97,2
.Arapoanga	3105	58	-98,1
.Fercal	528	15	-97,2
.Planaltina	6425	215	-96,7
.Sobradinho	4590	128	-97,2
.Sobradinho II	2747	71	-97,4
05 OESTE	51401	1300	-97,5
.Brazlândia	8978	100	-98,9
.Ceilândia	32516	935	-97,1
.Sol Nascente/Pôr do Sol	9907	265	-97,3
06 SUDOESTE	53640	1631	-97,0
.Água Quente	226	7	-96,9
.Águas Claras	2057	342	-83,4
.Arniqueira	1817	33	-98,2
.Recanto das Emas	10125	156	-98,5
.Samambaia	20144	522	-97,4
.Taguatinga	13874	420	-97,0
.Vicente Pires	5397	151	-97,2
07 SUL	26693	646	-97,6
.Gama	11097	288	-97,4
.Santa Maria	15596	358	-97,7
08 Em Branco	62468	1162	-98,1
09 Ignorado DF	5	0	-100,0
Total	260.432	6.958	-97

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 12/05/2025 às 10:13, sujeitos a alterações

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa, com 248,44 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Sul com 231,57 casos por 100 mil habitantes e Leste com 216,91 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Paranoá com 290,87 casos por 100 mil habitantes, São Sebastião com 272,52 casos por 100 mil habitantes e Santa Maria com 270,69 casos por 100 mil habitantes (Tabela5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 19.

Região de Saúde	Incidência Mensal				Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	
CENTRAL	51,42	37,48	27,87	28,11	148,73
Cruzeiro	29,57	68,99	29,57	39,42	177,39
Lago Norte	56,27	63,95	38,37	71,62	243,00
Lago Sul	65,25	48,94	45,67	22,84	185,96
Plano Piloto	53,91	30,58	26,15	21,72	134,37
Sudoeste/Octogonal	37,84	24,08	15,48	20,64	98,04
Varjão	75,41	53,86	43,09	43,09	236,99
CENTRO-SUL	21,52	21,52	13,55	20,72	85,01
Candangolândia	43,49	24,85	12,43	43,49	142,91
Guará	26,03	26,71	13,70	13,70	86,30
NúcleoBandeirante	16,22	20,28	8,11	8,11	60,84
ParkWay	16,46	28,81	16,46	20,58	82,32
RiachoFundo	8,62	28,02	19,40	10,78	75,43
RiachoFundoII	15,71	10,47	6,55	13,09	51,06
SCIA(Estrutural)	27,58	12,53	22,56	72,70	152,92
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	37,15
LESTE	36,65	61,27	55,25	51,42	216,91
Itapoã	30,72	44,03	36,86	35,84	157,68
Jardim Botânico	25,32	18,99	26,90	30,07	106,04
Paranoá	52,17	75,65	78,26	65,22	290,87
Sao Sebastião	37,48	86,67	69,50	65,59	272,52
NORTE	12,35	15,44	41,44	44,27	125,34
Arapoanga	21,42	15,58	25,31	50,63	112,94
Fercal	0,00	10,52	42,07	84,14	157,76
Planaltina	4,78	6,58	50,23	52,63	128,58
Sobradinho	25,10	35,66	59,44	30,38	169,07
Sobradinho II	11,80	15,34	17,70	31,86	83,78
OESTE	60,77	69,18	42,24	53,13	248,44
Brazlândia	19,48	49,45	20,98	47,96	149,86
Ceilândia	69,56	72,36	47,12	53,01	262,24
Sol Nascente / Por do Sol	57,01	71,01	39,01	57,01	265,04
SUDOESTE	52,09	48,05	42,66	32,11	183,10
Água Quente	15,47	23,20	15,47	0,00	54,13
Águas Claras	90,53	74,42	69,82	23,02	262,39
Arniqueira	22,95	20,86	8,35	16,69	68,85
Recanto das Emas	31,72	19,92	28,77	24,35	115,09
Samambaia	45,01	45,76	49,17	46,90	197,43
Taguatinga	59,29	61,59	35,85	27,58	193,05
Vicente Pires	51,20	43,88	43,88	37,79	184,07
SUL	43,73	56,64	61,30	48,39	231,57
Gama	51,80	44,99	41,58	37,49	196,31
Santa Maria	34,78	69,56	83,17	60,49	270,69
Em Branco	6,24	9,66	12,07	6,82	35,87
DF	48,86	55,01	52,26	45,53	214,77

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 12/05/2025 às 10:13, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan. Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 16 de 2025 e SE 19 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado, apenas a RA Paranoá está com incidência média e todas as demais RAs estão com incidência baixa, além da RAs SIA e Água Quente classificadas como silenciosas.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 16 a SE 19 de 2025.

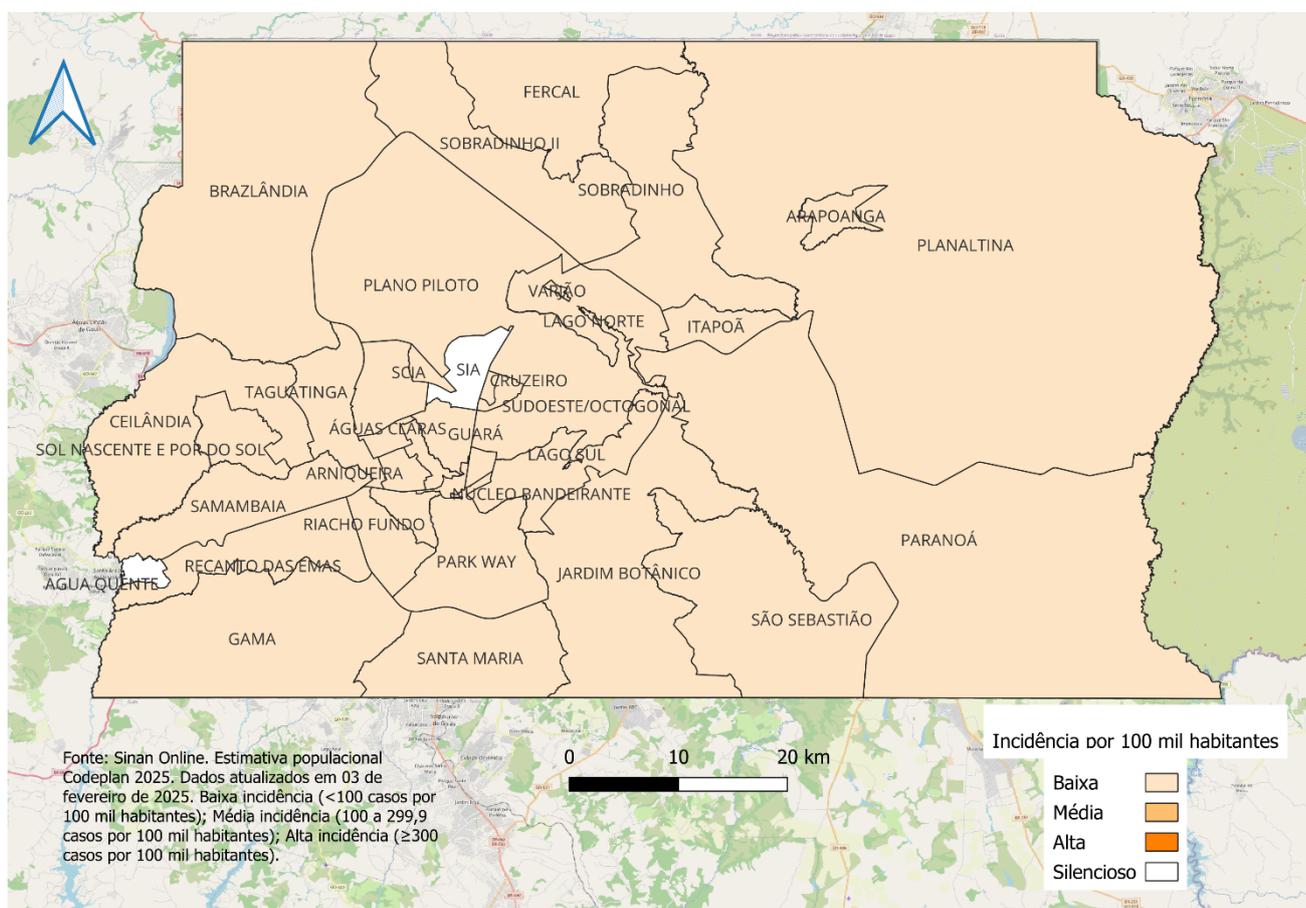


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 16 a 19 de 2025 (13/04/2025 a 10/05/2025).

Região Administra- tiva	Incidência últimas 4 SE	Classifica- ção
SCIA (Estrutural)	85,23	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	82,01	Baixa
Fercal	63,10	Baixa
São Sebastião	60,91	Baixa
Ceilândia	60,30	Baixa
Paranoá	60,00	Baixa
Varjão	53,86	Baixa
Lago Norte	53,72	Baixa
Brazlândia	50,95	Baixa
Planaltina	49,64	Baixa
Santa Maria	46,12	Baixa
Samambaia	43,87	Baixa
Gama	41,58	Baixa
Sobradinho	36,98	Baixa
Vicente Pires	34,13	Baixa
Arapoanga	33,10	Baixa
Sobradinho II	31,86	Baixa
Candangolândia	31,07	Baixa
Itapoã	30,72	Baixa
Taguatinga	29,88	Baixa
Jardim Botânico	26,90	Baixa
Recanto das Emas	26,56	Baixa
Cruzeiro	26,28	Baixa
Lago Sul	22,84	Baixa
Águas Claras	18,41	Baixa
Riacho Fundo I	17,24	Baixa
Plano Piloto	16,90	Baixa
Arniqueiras	16,69	Baixa
Núcleo Bandeirante	12,17	Baixa
Sudoeste Octogonal	12,04	Baixa
Guará	11,64	Baixa
Riacho Fundo II	9,16	Baixa
Park Way	8,23	Baixa
SIA	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 12/05/2025 às 10:13, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 19 de 2025, foram notificados 67 casos de dengue com sinais de alarme e um caso grave em residentes do DF conforme tabela 7. Há três óbitos em investigação e não há óbitos confirmados no período.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 19.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	774	32	42	12	0	0
CENTRO-SUL	924	53	47	9	0	0
LESTE	895	48	39	14	0	0
NORTE	1037	41	36	5	0	0
OESTE	3276	87	85	1	0	0
SUDOESTE	2428	144	122	7	0	0
SUL	658	54	28	16	0	0
Em Branco	1321	17	0	3	0	0
DF	11313	476	417	67	0	0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 12/05/2025 às 10:13, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria n° 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Marília Graber França - área técnica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP
70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdtdivep@saude.df.gov.br